



## **Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo, Resultado Final de 2014**

A estimativa do Valor da Produção Agropecuária (VPA) do Estado de São Paulo, em 2014, contabilizou a produção agropecuária e os preços recebidos pelos produtores paulistas de 53 produtos, apurando seus valores, com destaque para os de maior participação na renda bruta total da agropecuária paulista. O VPA permite verificar o incremento do desempenho das atividades agropecuárias no período considerado.

Os dados da produção vegetal e animal foram obtidos de levantamentos sistemáticos de previsões e estimativas de safra, realizados em todos os municípios do estado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, ambos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Quanto aos preços dos produtos agropecuários, eles foram obtidos das seguintes fontes:

- 1) Banco de Dados do IEA<sup>1</sup>;
- 2) Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP)<sup>2</sup>, para os produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca para mesa e tomate) e frutas (exceto banana, laranja para mesa, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado<sup>3</sup>;
- 3) Os preços dos produtos florestais foram obtidos através da pesquisa Mercados Florestais do IEA<sup>4</sup> e os de produção tiveram como fonte primária as entidades de classe do setor<sup>5</sup>.

Os preços recebidos pelos produtores são valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2013 e 2014. Para a atualização monetária dos valores obtidos em 2014, utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>6</sup>, que apurou inflação anual de 6,41%. O preço médio recebido pelos produtores de cana-de-açúcar é fornecido pelo Conselho de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que tem como fonte os preços fornecidos pela Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (ORPLANA).

As variações do VPA de 2014, em relação ao de 2013, foram calculadas com base em índices de preços e de quantidade, elaborados pela fórmula de Fisher (base 2013=100), para os grupos de produtos considerados<sup>7</sup> e, conforme suas peculiaridades, classificados

em: Produtos para Indústria; Produtos Animais; Frutas Frescas; Grãos e Fibras; Olerícolas e Produtos Florestais.

A produção agropecuária em São Paulo em 2014 foi afetada com maior ou menor intensidade, dependendo do produto e da época do ano em que ocorreu o seu desenvolvimento, pela falta de chuvas, altas temperaturas e radiação solar, que acarretaram perdas econômicas, por redução de produtividade e também por decisão de agropecuaristas de não plantarem ou de reduzirem áreas e/ou rebanhos, tendo em vista a elevação dos riscos<sup>8, 9</sup>.

No *ranking* do VPA dos 53 produtos analisados, a cana-de-açúcar ocupa a primeira posição com 42,5% do total do estado, seguido pela carne bovina com 12,2%. O *ranking* do VPA dos dez primeiros produtos da agropecuária paulista representa 83,4% do total, sendo seis de origem vegetal (1º cana-de-açúcar, 4º madeira de eucalipto, 5º laranja para indústria, 7º café beneficiado, 9º soja e 10º milho) e quatro de origem animal (2º carne bovina, 3º carne de frango, 6º leite e 8º ovo de galinha).

Enquanto o VPA da cana-de-açúcar apresentou queda de 5,40%, basicamente em função da redução de 9% no volume produzido, o VPA da carne bovina acusou crescimento de 15,7%, mesmo com redução de 7,0% na produção, a elevação de 24,3% nos seus preços compensou amplamente a queda na produção.

A laranja para indústria é a única fruta que aparece entre os dez produtos de maior VPA do estado. No grupo de Frutas Frescas, o VPA da banana destaca-se no *ranking*, passando da 13ª posição em 2013 para a 11ª colocação em 2014, apresentando elevação de 25,3% em função de aumento expressivo em seus preços, compensando largamente a redução de 2,5% na produção.

O VPA da banana representou 20,3% do VPA total do grupo de Frutas Frescas em 2014, a soma dos VPAs de outras quatorze frutas frescas consideradas no estudo representa os 79,9% restantes. Dos cinco grupos de produtos, apresentaram melhores desempenhos, em termos de moeda corrente (em real não deflacionado), o de Produtos Animais, Frutas Frescas e Produtos Florestais, porém, em valores reais, somente o de Produtos Animais e o de Frutas Frescas apresentaram crescimento. Os piores resultados foram os do grupo de Olerícolas e o de Grãos e Fibras.

Dos 53 analisados para compor o VPA paulista, 26 apresentaram redução em 2014, comparativamente ao resultado obtido no ano anterior, sendo que desses, 16 tiveram queda superior a 15%, destacando-se milho e soja que no *ranking* encontram-se entre os dez de maior participação no VPA. Os dois produtos apresentaram quedas substanciais de produção (22,1% e 16%, respectivamente) em São Paulo, sem porém haver alteração em seus preços, fato que se explica pela grande parte da oferta deles ser originada em outras

praças<sup>10</sup>. No mesmo período, a produção nacional de milho caiu 2%, mesmo assim se constituiu no segundo volume recorde da década, situação semelhante com a da soja cuja produção nacional foi 6% superior a de 2013, atingindo o volume recorde dos últimos dez anos. Importante notar que a participação paulista nas produções de milho e soja tem sido historicamente pequena, e no ano de 2014 foi, respectivamente, de 4,6% e 1,9%.

O mesmo comportamento ocorreu com outros produtos que a exemplo desses dois apresentaram suas demandas satisfeitas em parte substancial por importações de outros estados, como é o caso do tomate para indústria cuja produção paulista apresentou queda de 25% e os preços recebidos permaneceram inalterados. O mesmo raciocínio serve para os resultados encontrados para cenoura, repolho, tomate para mesa e feijão. O VPA da batata e o do tomate de mesa, que também ocupam posição expressiva, respectivamente 12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> posições, também apresentaram grandes quedas, predominantemente em função de menores preços.

A acentuada queda do VPA da mandioca para indústria deve-se quase que integralmente aos menores preços recebidos, uma vez que, no ano anterior, eles apresentaram-se em patamares bastante elevados face à redução da produção nordestina nos anos de 2012 e 2013, em função de severa estiagem. Em 2014 a produção de mandioca se recuperou em todas as regiões do país, arrefecendo assim a demanda por produtos paulistas.

O VPA do Estado de São Paulo de 2014, em moeda corrente está estimado em 59,9 bilhões de reais, 0,7% inferior ao resultado do ano anterior (Tabela 1). Porém, quando deflacionado pelo IPCA/IBGE, o VPA de 2014 apresenta queda real de 7,1%. Quando se calcula sem considerar a cana-de-açúcar, o resultado se inverte, e o VPA de 2014 resulta 3,1% superior ao do ano anterior, com queda de 3,6% em valores reais, reflexo da queda de 9% em sua produção, dada a elevada participação dessa cultura no total do VPA paulista.

Considerando os dez primeiros colocados no *ranking* pelo VPA, o melhor desempenho foi o do café beneficiado, apresentando crescimento de 62,2%, decorrente de elevação de 47% e de 11%, respectivamente, nos preços e no volume produzido com consequente evolução da 10<sup>a</sup> posição em 2013 para a 7<sup>a</sup> em 2014.

O grupo de Produtos para a Indústria representa 50,55% do VPA paulista. Nesse grupo, destacam-se entre os dez de maior participação no VPA total do estado a cana-de-açúcar, laranja para indústria e café beneficiado. O excelente desempenho do café beneficiado não foi suficiente para impedir que o VPA desse grupo apresentasse queda de 1,2% dada a participação relativa dos produtos; a cana-de-açúcar, com participação de 42,5% no VPA total do estado, teve seu VPA reduzido em 5,4% em 2014. Em contrapartida, o Grupo de Produtos Animais, com participação de 23,55% do VPA do estado, em 2014, cresceu 15,7%.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2013 e 2014<sup>1</sup>

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) <sup>2</sup>			Produção		
		2013	2014	2013	2014	Var. %	2013	2014	Var. %
Cana-de-açúcar	t	1	1	60,59	63,03	4,03	444.387.495	404.104.627	-9,06
Carne bovina	15 kg	2	2	101,37	125,99	24,29	62.300.173	57.983.385	-6,93
Carne de frango	kg	3	3	2,47	2,43	-1,62	1.515.364.975	1.563.588.915,00	3,18
Madeira de eucalipto	m <sup>3</sup>	4	4	88,79	97,16	9,43	27.806.700	25.951.400	-6,67
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	9	5	6,83	8,98	31,48	229.071.905	236.913.980	3,42
Leite	litro	8	6	0,95	1,05	10,53	1.710.341.070	1.843.211.600	7,77
Café beneficiado	sc.60 kg	10	7	275,98	404,89	46,71	4.154.332	4.594.135	10,59
Ovos	cx.30 dz.	5	8	58,08	54,47	-6,22	35.399.963	33.485.762	-5,41
Soja	sc.60 kg	6	9	59,42	59,42	0,00	32.349.814	27.157.950	-16,05
Milho	sc.60 kg	7	10	22,88	22,93	0,22	82.176.774	64.015.278	-22,10
Banana	cx.21 kg	13	11	14,88	18,64	25,27	50.674.629	49.388.314	-2,54
Batata	sc.50 kg	11	12	68,40	51,05	-25,37	16.073.190	15.285.510	-4,90
Tomate de mesa	25 kg	12	13	39,90	30,94	-22,46	25.391.129	23.581.883	-7,13
Laranja de mesa	cx.40,8 kg	15	14	10,50	13,45	28,10	57.267.987	53.778.030	-6,09
Limão	cx.27 kg	16	15	22,79	32,33	41,86	21.685.397	20.118.351	-7,23
Carne suína	15 kg	18	16	63,60	76,54	20,35	6.835.624	6.861.332	0,38
Tangerina	cx.26 kg	17	17	28,36	30,16	6,35	17.409.658	15.820.706	-12,23
Uva de mesa	kg	20	18	2,64	2,90	9,85	147.703.599	147.349.530	-0,24
Feijão	sc.60 kg	14	19	161,28	100,79	-37,51	3.863.945	3.612.889	-6,50
Borracha	kg	19	20	2,54	2,04	-19,69	162.880.078	166.727.714	2,36
Amendoim em casca	sc.25 kg	21	21	29,55	30,13	1,96	13.010.902	10.800.676	-16,99
Alface	enegr.10 kg	32	22	14,57	15,54	6,66	11.003.511	17.356.022	57,73
Mandioca para indústria	t	22	23	345,06	257,41	-25,40	967.373	969.394	0,21
Madeira de pinus	m <sup>3</sup>	25	24	84,25	85,18	1,10	2.887.500	2.702.100	-6,42
Manga	kg	28	25	1,09	1,12	2,75	210.828.393	201.394.446	-4,47
Abacaxi	Centos	27	26	297,91	347,16	16,53	782.651	525.963	-32,80
Beterraba	cx.21 kg	24	27	22,08	20,75	-6,02	11.374.021	8.273.610	-27,26
Cenoura	kg	23	28	1,33	1,17	-12,03	201.917.350	142.982.618	-29,19
Melancia	kg	31	29	0,89	0,93	4,49	184.339.200	179.814.500	-2,45
Abacate	cx.K 22 kg	30	30	41,90	36,16	-13,70	4.286.098	4.530.798	5,71
Caqui	kg	26	31	1,95	1,39	-28,72	121.720.690	112.123.674	-7,88
Trigo	sc.60 kg	36	32	44,77	38,53	-13,94	2.319.346	3.893.952	67,89
Pimentão	cx.11 kg	34	33	13,81	15,95	15,50	9.181.380	8.510.585	-7,31
Resina de pinus	t	38	34	1.931,00	3.213,45	66,41	45.821	42.161	-7,99
Figo para mesa	enegr. 3 gav. 1,5 kg	39	35	12,72	16,14	26,89	6.902.061	7.272.740	5,37
Cebola	kg	33	36	1,28	1,12	-12,50	112.810.800	104.769.150	-7,13
Mandioca para mesa	23 kg	37	37	11,65	11,98	2,83	8.866.721	9.208.494	3,85
Repolho	sc.25 kg	29	38	15,40	12,42	-19,35	12.412.654	8.873.558	-28,51
Goiaba de mesa	cx.3 kg	35	39	7,17	8,18	14,09	15.121.067	13.458.571	-10,99
Batata-doce	cx.K 22 kg	40	40	25,09	27,75	10,60	3.353.926	3.892.412	16,06
Morango	cx.1,6 kg	42	41	12,32	13,98	13,47	6.108.125	6.058.872	-0,81
Pêssego de mesa	cx.1,8 kg	41	42	4,55	5,14	12,97	16.589.094	15.430.372	-6,98
Maracujá	cx.13 kg	44	43	31,86	34,96	9,73	2.265.205	2.129.804	-5,98
Algodão em caroço	15 kg	46	44	22,27	23,01	3,32	2.476.160	2.576.167	4,04
Tomate para indústria	kg	43	45	0,21	0,21	0,00	349.696.800	260.380.700	-25,54
Arroz em casca	sc.60 kg	47	46	42,83	45,51	6,26	1.239.868	1.158.056	-6,60
Abobrinha	cx.20 kg	45	47	21,84	20,89	-4,35	2.912.034	2.378.737	-18,31
Abóbora	kg	48	48	0,83	0,82	-1,20	60.772.750	60.418.850	-0,58
Mel	kg	51	49	6,37	7,41	16,33	4.309.663	4.351.862	0,98
Goiaba para indústria	t	49	50	350,00	400,00	14,29	94.336	71.134	-24,60
Sorgo	sc.60 kg	50	51	19,56	19,51	-0,26	1.487.058	1.097.018	-26,23
Triticale	sc.60 kg	52	52	34,40	30,05	-12,65	386.250	578.350	49,73
Casulo	kg	53	53	14,04	16,27	15,88	131.660	143.626	9,09
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Grupo de produtos</b>				<b>Índice de preços</b>	<b>Var. %</b>		<b>Índice de produção</b>	<b>Var. %</b>	
Produtos para indústria				100,00	106,61	6,61	100,00	92,70	-7,30
Produtos animais				100,00	111,14	11,14	100,00	97,71	-2,29
Frutas frescas				100,00	115,73	15,73	100,00	93,56	-6,44
Grãos e fibras				100,00	95,01	-4,99	100,00	84,62	-15,38
Olerícolas				100,00	84,31	-15,69	100,00	93,37	-6,63
Produtos florestais				100,00	110,49	10,49	100,00	93,30	-6,70
<b>Total</b>				<b>100,00</b>	<b>106,27</b>	<b>6,27</b>	<b>100,00</b>	<b>93,39</b>	<b>-6,61</b>
<b>Total sem florestais</b>				<b>100,00</b>	<b>106,07</b>	<b>6,07</b>	<b>100,00</b>	<b>93,39</b>	<b>-6,61</b>
<b>Total sem cana-de-açúcar</b>				<b>100,00</b>	<b>108,04</b>	<b>8,04</b>	<b>100,00</b>	<b>95,33</b>	<b>-4,67</b>

<sup>1</sup>Estimativa preliminar.<sup>2</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2013 e 2014.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2013 e 2014

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>1</sup>			Participação % do valor da produção			
	2013	2014	Var. %	2013	% acum.	2014	% acum.
Cana-de-açúcar	26.925.438.301,45	25.470.714.639,18	-5,40	44,64	44,64	42,55	42,55
Carne bovina	6.315.368.537,01	7.305.326.676,15	15,68	10,47	55,12	12,20	54,76
Carne de frango	3.742.951.488,25	3.799.521.063,45	1,51	6,21	61,32	6,35	61,10
Madeira de eucalipto	2.468.956.893,00	2.521.438.024,00	2,13	4,09	65,41	4,21	65,32
Laranja para indústria	1.564.561.169,80	2.127.487.394,79	35,98	2,59	68,01	3,55	68,87
Leite	1.624.824.016,50	1.935.372.180,00	19,11	2,69	70,70	3,23	72,10
Café beneficiado	1.146.512.586,76	1.860.119.243,23	62,24	1,90	72,60	3,11	75,21
Ovos	2.056.029.656,53	1.823.969.371,25	-11,29	3,41	76,01	3,05	78,26
Soja	1.922.225.951,44	1.613.725.400,89	-16,05	3,19	79,20	2,70	80,96
Milho	1.880.204.560,52	1.467.870.308,49	-21,93	3,12	82,32	2,45	83,41
Banana	754.038.155,88	920.597.724,30	25,27	1,25	83,57	1,54	84,95
Batata	1.099.406.196,00	780.325.265,08	-29,02	1,82	85,39	1,30	86,25
Tomate de mesa	1.013.106.047,10	729.623.460,02	-27,98	1,68	87,07	1,22	87,47
Laranja de mesa	601.313.773,20	723.314.320,63	20,29	1,00	88,07	1,21	88,68
Limão	494.210.197,63	650.426.287,83	31,61	0,82	88,89	1,09	89,76
Carne suína	434.745.686,40	525.166.351,28	20,80	0,72	89,61	0,88	90,64
Tangerina	493.737.734,12	460.865.910,56	-6,66	0,82	90,43	0,77	91,41
Uva de mesa	389.937.500,30	427.313.637,00	9,59	0,65	91,07	0,71	92,12
Feijão	623.176.796,39	364.142.870,64	-41,57	1,03	92,11	0,61	92,73
Borracha	413.715.397,61	340.124.536,15	-17,79	0,69	92,79	0,57	93,30
Amendoim em casca	384.472.165,92	325.424.355,83	-15,36	0,64	93,43	0,54	93,84
Alface	160.321.172,72	269.712.625,42	68,23	0,27	93,70	0,45	94,30
Mandioca para indústria	333.801.623,86	249.531.503,62	-25,25	0,55	94,25	0,42	94,71
Madeira de pinus	243.271.875,00	230.164.878,00	-5,39	0,40	94,65	0,38	95,10
Manga	229.802.947,83	225.561.779,52	-1,85	0,38	95,03	0,38	95,47
Abacaxi	233.159.076,80	182.593.252,59	-21,69	0,39	95,42	0,31	95,78
Beterraba	251.138.382,58	171.677.450,65	-31,64	0,42	95,84	0,29	96,07
Cenoura	268.550.075,50	167.289.662,48	-37,71	0,45	96,28	0,28	96,35
Melancia	164.061.888,00	167.227.485,00	1,93	0,27	96,55	0,28	96,62
Abacate	179.587.506,20	163.833.655,68	-8,77	0,30	96,85	0,27	96,90
Caqui	237.355.345,50	155.851.906,86	-34,34	0,39	97,24	0,26	97,16
Trigo	103.837.120,42	150.033.970,56	44,49	0,17	97,42	0,25	97,41
Pimentão	126.794.803,71	135.743.676,79	7,06	0,21	97,63	0,23	97,64
Resina de pinus	88.480.351,00	135.482.265,45	53,12	0,15	97,77	0,23	97,86
Figo para mesa	87.794.213,50	117.382.038,77	33,70	0,15	97,92	0,20	98,06
Cebola	144.397.824,00	117.341.448,00	-18,74	0,24	98,16	0,20	98,25
Mandioca para mesa	103.297.218,17	110.317.658,45	6,80	0,17	98,33	0,18	98,44
Repolho	191.154.883,92	110.209.584,89	-42,35	0,32	98,65	0,18	98,62
Goiaba de mesa	108.418.050,39	110.091.110,78	1,54	0,18	98,83	0,18	98,81
Batata-doce	84.149.924,10	108.014.655,15	28,36	0,14	98,97	0,18	98,99
Morango	75.252.100,00	84.703.030,56	12,56	0,12	99,09	0,14	99,13
Pêssego de mesa	75.480.374,85	79.312.104,98	5,08	0,13	99,22	0,13	99,26
Maracujá	72.169.343,08	74.457.990,07	3,17	0,12	99,34	0,12	99,39
Algodão em caroço	55.144.083,20	59.277.602,67	7,50	0,09	99,43	0,10	99,48
Tomate para indústria	73.436.328,00	54.679.947,00	-25,54	0,12	99,55	0,09	99,58
Arroz em casca	53.103.525,03	52.703.060,31	-0,75	0,09	99,64	0,09	99,66
Abobrinha	63.598.811,64	49.691.820,94	-21,87	0,11	99,74	0,08	99,75
Abóbora	50.441.382,50	49.543.457,00	-1,78	0,08	99,83	0,08	99,83
Mel	27.452.554,58	32.247.293,72	17,47	0,05	99,87	0,05	99,88
Goiaba para indústria	33.017.509,00	28.453.420,00	-13,82	0,05	99,93	0,05	99,93
Sorgo	29.086.854,48	21.402.821,18	-26,42	0,05	99,97	0,04	99,97
Triticale	13.287.000,00	17.379.417,50	30,80	0,02	100,00	0,03	100,00
Casulo	1.848.506,40	2.336.795,02	26,42	0,003	100,00	0,00	100,00
<b>Total</b>	<b>60.311.625.467,77</b>	<b>59.857.118.390,36</b>	<b>-0,75</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
<b>Grupo de produtos</b>							
Produtos para indústria	30.490.482.916,48	30.131.110.683,97	-1,18	50,55	50,55	50,34	50,34
Produtos animais	14.203.220.445,67	15.423.939.730,87	8,59	23,55	74,10	25,77	76,11
Frutas frescas	4.196.318.207,28	4.543.532.235,13	8,27	6,96	81,06	7,59	83,70
Grãos e fibras	5.064.538.057,40	4.071.959.808,07	-19,60	8,40	89,46	6,80	90,50
Olerícolas	3.556.356.721,94	2.799.490.764,87	-21,28	5,90	95,36	4,68	95,18
Produtos florestais	2.800.709.119,00	2.887.085.167,45	3,08	4,64	100,00	4,82	100,00
<b>Total</b>	<b>60.311.625.467,77</b>	<b>59.857.118.390,36</b>	<b>-0,75</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
<b>Total sem florestais</b>	<b>57.510.916.348,77</b>	<b>56.970.033.222,91</b>	<b>-0,94</b>	<b>95,36</b>	<b>-</b>	<b>95,18</b>	<b>-</b>
<b>Total sem cana-de-açúcar</b>	<b>33.386.187.166,32</b>	<b>34.386.403.751,18</b>	<b>3,00</b>	<b>55,36</b>	<b>-</b>	<b>57,45</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2013 e 2014.

Fonte: Dados da pesquisa.

<sup>1</sup>INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>>. Acesso em: maio 2015.

<sup>2</sup>COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. **Banco de dados**. São Paulo: CEAGESP. Disponível em: <<http://www.ceagesp.gov.br>>. Acesso em: 3 mar. 2014.

<sup>3</sup>A definição dos preços recebidos pela maioria das olerícolas para obtenção do VPA foi obtida a partir da subtração dos custos de comercialização, impostos e taxas dos preços executados no atacado da CEAGESP da capital paulista.

<sup>4</sup>INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Mercados florestais**. São Paulo: IEA, 2015. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/florestas.php>>. Acesso em: 28 maio 2015.

<sup>5</sup>Associação Brasileira dos Produtores de Celulose e Papel (BRACELPA), Associação Brasileira da Indústria de Painéis de Madeira (ABIPA), Associação dos Resinadores do Brasil (ARESB) e Associação Brasileira dos Preservadores de Madeira (ABPM).

<sup>6</sup>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Sala de Imprensa**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?idnoticia=2807&view=noticia>>. Acesso em: 28 maio 2015.

<sup>7</sup>HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 42 p.

<sup>8</sup>BUENO, C. R. F. et al. Anomalia climática e seus efeitos sobre as lavouras paulistas. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 9, n. 2, fev. 2014. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=12880>>. Acesso em: 28 maio 2015.

<sup>9</sup>VEGRO, C. L. R. et al. Anomalia climática e seus impactos sobre as culturas temporárias e perenes do Estado de São Paulo. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 9, n. 10, out. 2014. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=13506>>. Acesso em: 28 maio 2015.

<sup>10</sup>Milho e soja são produtos cujos preços são definidos predominantemente pelas ofertas dos maiores Estados produtores, como Mato Grosso e Paraná.

**Palavras-chave:** agricultura, pecuária, produção, preços, renda bruta.

José Roberto da Silva  
Pesquisador do IEA  
[jrsilva@iea.sp.gov.br](mailto:jrsilva@iea.sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[coelho@iea.sp.gov.br](mailto:coelho@iea.sp.gov.br)

Denise Viani Caser  
Pesquisador do IEA  
[caser@iea.sp.gov.br](mailto:caser@iea.sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Carlos Roberto Ferreira Bueno  
Pesquisador do IEA  
[crfbueno@iea.sp.gov.br](mailto:crfbueno@iea.sp.gov.br)

Eduardo Pires Castanho Filho  
Pesquisador do IEA  
[castanho@iea.sp.gov.br](mailto:castanho@iea.sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 18/06/2015